***ANTES DO ENTERRO DO ANÃO***

*Os Fofos Encenam retomam pesquisa acerca do universo do Circo-Teatro com maratona teatral. A pantomima* Antes do Enterro do anão *inaugura o projeto Baú da Arethuzza, que realizou a montagem de 5 espetáculos inéditos da companhia. As peças tem direção de Fernando Neves, descendente da família de circo chegada ao Brasil em 1889*

Dez anos após iniciar a pesquisa acerca do universo do Circo-Teatro com a premiada montagem do espetáculo *A Mulher do Trem*, Os Fofos retomam a pesquisa sobre essa estética com a montagem de textos inéditos do acervo do Circo Teatro Arethuzza.

A empreitada da companhia teve apoio do Programa Municipal de Fomento ao Teatro. Neste projeto, Os Fofos Encenam se propuseram a investigar a evolução da teatralidade circense (cenografia, dramaturgia e interpretação) durante o período de 1910 à 1950, a partir da realização de cinco montagens que aconteceram ao longo de 2013 – quatro textos do repertório do Circo Teatro Arethuzza e uma pantomima criada pelos Fofos.

Para esta primeira montagem, Neves propôs aos atores um experimento cênico sobre a pantomima, espetáculo teatral fundamentado na ausência da palavra. O artista circense, através de suas habilidades físicas, encontrava nessa linguagem um campo fértil para explorar as primeiras manifestações teatrais dentro do circo, utilizando-se de apenas alguns elementos cênicos e assumindo o picadeiro como cenografia.

Neste primeiro estudo, os Fofos experimentaram unir a liberdade de criação do ator contemporâneo à busca de uma linguagem expressiva não-verbal, tendo como referência a essência da pantomima.

Durante uma apresentação, o anão proprietário do circo é misteriosamente assassinado com um tiro as vistas da platéia, em pleno picadeiro. Utilizando-se do recurso de flash-back, o espetáculo mostra os momentos que antecederam o crime, revelando o cotidiano daquela família circense e as possíveis razões que cada integrante da companhia teria para assassinar o anão.

**SOBRE O PROJETO BAÚ DA ARETHUZZA**

O título do projeto faz alusão ao acervo teatral do diretor Fernando Neves. Descendente de família circense – O Circo Teatro Arethuzza – Neves herdou diversos textos teatrais.

De acordo com ator e produtor Eduardo Reyes, aulas de circo também estavam dentre as atividades realizadas no projeto: “Era preciso vivenciarmos o *modus operandi* dos artistas circenses. Eram artistas que apresentavam números de variedades na primeira parte do espetáculo e depois partiam para cena. Levantar os espetáculos deste projeto é uma experiência inspirada nos moldes de produção do Circo Teatro Arethuzza, que ainda não havíamos experimentado.”

**SOBRE OS FOFOS ENCENAM**

Os Fofos Encenam têm sua trajetória iniciada em São Paulo no ano de 2001 com o espetáculo *Deus Sabia de Tudo...,* escrito e dirigido por Newton Moreno.

Em 2003 estrearam *A Mulher do Trem*, comédia de Circo-Teatro dirigida por Fernando Neves e vencedora do prêmio Shell de melhor figurino.

Com o incentivo da Lei de Fomento ao Teatro da Cidade de São Paulo montaram, em 2005, *Assombrações do Recife Velho*, texto e direção de Newton Moreno a partir da obra homônima de Gilberto Freyre. *Assombrações* recebeu 3 indicações ao prêmio Shell (melhor iluminação, melhor figurino e melhor direção).

Em 2006, partiram, sob a direção de Fernando Neves, para o drama circense *Ferro em Brasa*, com subsídio do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz. *Ferro em Brasa* foi indicado ao prêmio Shell nas categorias melhor atriz e prêmio especial pela pesquisa do grupo sobre o universo do Circo-Teatro. A partir desta montagem iniciou-se uma outra fase: a busca por um espaço que abrigasse a evolução das investigações cênicas e que possibilitasse de forma continuada a apresentação do repertório dos Fofos.

Em 2007, a cia. é contemplada com a Lei de Fomento ao Teatro da cidade de São Paulo pelo projeto O Ninho. Com esse subsídio, é inaugurado no bairro da Bela Vista o Espaço dos Fofos, sede para atividades teatrais que tem contribuído para o aperfeiçoamento das peças de seu repertório e das suas novas investidas estéticas, além de abrigar temporadas de espetáculos de outras companhias convidadas.

Em 2009, estreia no Espaço dos Fofos o quinto espetáculo da cia., *Memória da Cana*. Com dramaturgia e direção de Newton Moreno, *Memória da Cana* é uma adaptação do texto *Álbum de Família*, de Nelson Rodrigues, alimentada pela leitura das obras de Gilberto Freyre e pela interlocução memorial dos atores-criadores. O espetáculo conquistou visibilidade e reconhecimento ao percorrer os mais importantes festivais de teatro do país e ao receber os seguintes prêmios: Shell (melhor direção e melhor cenário); APCA 2009 (melhor espetáculo) e Cooperativa Paulista de Teatro (melhor direção e melhor projeto visual).

Em 2012, patrocinados pela Petrobras, montaram *Terra de Santo*. O espetáculo elegeu a cana-de-açúcar como um pretexto para estabelecer um olhar sobre o país, sua identidade e sua volátil questão socioeconômica nos seus quinhentos anos de existência. *Terra de Santo* ganhou o prêmio APCA 2012 de melhor autor (Newton Moreno) além da indicação ao prêmio Cooperativa Paulista de Teatro (melhor projeto visual).

**PARA ROTEIRO**

Durante uma apresentação, o anão proprietário do circo é misteriosamente assassinado com um tiro as vistas da platéia, em pleno picadeiro. Utilizando-se do recurso de flash-back, o espetáculo mostra os momentos que antecederam o crime, revelando o cotidiano daquela família circense e as possíveis razões que cada integrante da companhia teria para assassinar o anão.

**Classificação etária:** 18 anos

**Duração:** 50 minutos

**Data da estréia:** 20 de abril de 2013

**FICHA TÉCNICA**

**ANTES DO ENTERRO DO ANÃO**, **roteiro:** Os Fofos Encenam. **Gênero:** Pantomima. **Direção:** Fernando Neves. **Direção musical:** Fernando Esteves. **Assistente de direção:** Paula Hemsi. **Elenco:** Carlos Ataide, Cris Rocha, Eduardo Reyes, Erica Montanheiro, Katia Daher, Laíza Dantas, Marcelo Andrade, Paulo de Pontes, Stella Tobar e Zé Valdir. **Consultoria artística:** Antonio Santoro. **Espaço cênico:** Fernando Neves, Marcelo Andrade e Zé Valdir. **Iluminação:** Eduardo Reyes e Paula Hemsi. **Figurino:** Bruno Spitaletti. **Direção de produção:** Eduardo Reyes